Califórnia, no bairro chinês de São Francisco

Hang Ah Hillside, um centro cultural sem fins lucrativos, promove em São Francisco vários programas para o desenvolvimento educativo de meninas de 8 a 12 anos e a promoção de mulheres adultas. "Queremos enriquecer o ambiente social e fortalecer as famílias", assinala Ruth Mercado, coordenadora da iniciativa.

25/03/2005

São Francisco, cidade rica em culturas e monumentos, é conhecida pelas suas ruas inclinadas e pelos bondes elétricos que as percorrem. Algumas moças sobem num desses bondes três vezes por mês para dirigir-se a uma das colinas de Chinatown, o bairro chinês. Lá, num simples edifício de tijolos à vista de nome Hang Ah, se encontram nos sábados de manhã para tentar resolver as suas dificuldades escolares. Um grupo de voluntárias espera-as para oferecer-lhes ajuda personalizada, de acordo com as necessidades de cada uma.

As tutoras, na sua maioria jovens universitárias, analisam o nível das diferentes disciplinas, para centrar a atenção nas mais difíceis. "Este tipo de voluntariado tem uma

importância primordial na sociedade", assinala Ruth Mercado, coordenadora dos programas de Hang Ah, "porque há poucas coisas mais tristes que um talento desperdiçado".

As manhãs de sábado começam com uma hora de trabalho individual, que varia segundo os casos. A uma aluna ajudam em matemática, até conseguir encontrar a solução dos problemas; a outra, que está lendo em voz alta, interrogam-na sobre o texto, para ajudá-la a melhorar a compreensão dos conceitos; uma terceira deve esforçar-se por escrever não só corretamente, mas segundo os requisitos próprios de cada tipo de texto e tendo em conta o leitor a que se dirige, etc. O objetivo imediato é conseguir que as jovens perseverem no curso, mas o que Hang Ah Hillside pretende é muito mais: "Reach Tutoring Program", que é como se chama o programa de

ajuda acadêmica, pretende não só que as moças possam melhorar em matemática, ciências, inglês e outras disciplinas, mas também que dignifiquem a sua vida através da aprendizagem de algumas virtudes humanas e cristãs. A oferta educativa de Hang Ah compreende também cursos de cozinha e de trabalhos manuais, conferências e aulas sobre temas de atualidade.

A formação das moças tem, portanto, várias frentes. Além do trabalho escolar, tem enorme importância a tutoria personalizada, na qual de semana a semana, com a ajuda de uma tutora, as alunas revêem e atualizam os objetivos pessoais e acadêmicos que se propuseram a si próprias. "Mais do que um exame da semana, trata-se de uma conversa cordial, amável e ao mesmo tempo exigente, onde se revêem alguns pontos indispensáveis para o

crescimento pessoal das meninas", explica uma tutora.

Depois de um tempo dedicado ao estudo, as alunas recebem uma aula sobre um determinado tema. Antes de voltarem a suas casas, um almoço em comum põe ponto final ao encontro matinal.

Apoio à mulher

A iniciativa surgiu a propósito de um programa de estudo dirigido que duas mulheres residentes no bairro, Cion Nepomuceno e Genny Berry, organizaram no colégio Old St. Mary's. Aquela atividade, que tinha começado com meninas, podia claramente estender-se a mulheres adultas. "Toda a família tinha que ser apoiada e estimulada", explica Genny Berry. O seu sonho fez-se realidade em 1999, quando se adquiriu e reformou o atual edifício de Hang Ah Hillside, graças à contribuição econômica de um doador anônimo.

Salas especiais para assessoramento, salas de aulas, uma biblioteca, uma sala de estar...: as novas instalações dotaram este centro com a capacidade suficiente para oferecer programas formativos a mulheres profissionais. Entre outras atividades dirigidas a profissionais, despertou grande interesse um debate sobre João Paulo II e a sua teologia do corpo. Além disso, teve muito bom acolhimento o curso de orientação para casais, que dá algumas regras para conseguir harmonizar positiva e conjuntamente a vida profissional e familiar.

A nova sede de Hang Ah foi inaugurada em janeiro de 2004 com uma cerimônia bilíngue, em chinês e em inglês. Os festejos incluíram a tradicional Dança do Dragão Chinês, que ainda hoje se executa na China quando tem lugar o início de negócios ou a inauguração de eventos importantes, e uma

apresentação multimídia das atividades de Hang Ah Hillside. A intervenção de Sharon Hefferan, diretora da iniciativa social 'Metro Achievement Center' de Chicago, animou os assistentes a sonhar com o enorme serviço que este novo centro poderá prestar tanto aos vizinhos de Chinatown como aos da zona metropolitana. "São Francisco é a quinta maior cidade dos Estados Unidos e a sua área metropolitana conta com mais de 7 milhões de habitantes. No meio de toda esta gente, há muitos necessitados. É preciso sonhar com poder ajudar e servir um dia a todos. Projetos como Hang Ah encontram o seu sentido neste contexto de autêntica solidariedade", assinalou.

Durante os últimos anos, Hang Ah Hillside participou com um pavilhão na feira anual da 'Chinatown Community'. Foi uma ocasião excelente para dar a conhecer a

milhares de pessoas as atividades do Centro. Com este mesmo objetivo celebrou-se também recentemente uma jornada de portas abertas na qual os vizinhos de Chinatown puderam conhecer Hang Ah com os seus próprios olhos. "Aprendemos muito com os nossos vizinhos - diz Ruth Mercado -. Falando com as muitas pessoas que vieram pudemos comprovar que quando alguém se propõe melhorar o mundo, ainda que seja um pouco, encontra verdadeiros amigos".

Caso queira receber mais informações ou colaborar economicamente com Hang Ah Hillside Cultural Center pode dirigir-se a:

Ruth Mercado

883 Sacramento Street

San Francisco, CA 94108. USA

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/california-
no-bairro-chines-de-sao-francisco/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/california-no-bairro-chines-de-sao-francisco/)
(09/08/2025)